

Grande Acontecimento em Vitória a Conferência Que Fundou o Movimento Nacionalista Capixaba



SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Foi inaugurado, ontem, no Ministério da Educação e Cultura, o VI Salão Nacional de Arte Moderna. Quase 200 trabalhos foram apresentados pelos setores de pintura, gravuras, desenhos, escultura e arquitetura. Foram selecionados 43 trabalhos, considerados pelo júri, os melhores. No flagrante festejo alegre, vemos um aspecto do salão onde os trabalhos premiados encontram-se expostos.

CONSEQUENCIAS DO AJUSTE DE FERNANDO DE NORONHA:

INVADIDA A FAZENDA DO DEPUTADO POR OFICIAIS NORTE-AMERICANOS

Grave denúncia feita da tribuna da Câmara feita pelo representante português, sr. Galvão Medeiros — Militares brasileiros acompanhavam os tanques — Derrubaram porteiros e cercas e passaram a instalar aparelhos desconhecidos — Promessas de "Investigação" de JK e do Comandante da 2ª Região

GRAVÍSSIMA denúncia foi feita ontem na Câmara, oficialmente, em torno da entrega de Fernando de Noronha aos americanos e da instalação de outras bases militares tanques em nosso país.

A propósito de alusão anteriormente feita à concessão de nova base militar no Nordeste, falou o sr. Galvão Medeiros, do PSP do Rio Grande do Norte, do bloco majoritário. Disse que a fazenda de sua propriedade, de nome Serra Azul, naquele Estado, foi invadida por oficiais americanos e brasileiros. Sem dar a menor explicação ao administrador, esses militares passaram a montar na fazenda "aparelhos desconhecidos". Para tanto derrubaram porteiros e cercas, cortando árvores e tomando outras providências desse tipo.

Informou o orador que em vista dis-

so dirigiu-se ao comandante da Região Militar, general Zacarias de Assunção, o qual lhe respondeu que determinaria a realização de investigações em torno do caso. Idêntica reclamação foi dirigida ao sr. Juscelino Kubitschek pelo deputado Galvão Medeiros. Este por sua vez respondeu que entregaria o caso ao chefe de sua Casa Militar, também para investigações.

Concluindo, o sr. Galvão Medeiros afirmou que não pode admitir a invasão e simples de sua propriedade, prometendo voltar ao assunto, logo que esteja de posse de maiores esclarecimentos. De já, queria deixar consignado seu protesto.

Em várias bancadas seguiram-se aplausos às palavras do representante português.

Deturpou o «New York Times» As Declarações de Kruschiow

Denunciou a Rádio de Moscou, a propósito da entrevista concedida àquele jornal tanque

PARIS, 15 (F.P.) — O "New York Times" deu uma falsa interpretação às declarações feitas pelo camarada Kruschiow no transcurso de entrevista concedida a esse jornal, deformando os principais pontos de sua exposição", — afirmou hoje de manhã Rádio de Moscou, comentando "as vivas reações provocadas no mundo por essas declarações". Prossseguiu a emissora: "Esse jornal interpreta a afirmação de Kruschiow a respeito da possibilidade

de harmonia entre os Estados Unidos e a União Soviética, cujas divergências representam a base da tensão internacional, como proposta para a conclusão do negócio destinado a uma parceria do mundo entre estas duas potências. Tentando enganar assim a opinião norte-americana, o "New York Times" demonstra involuntariamente as razões da sua atitude, assimilando que um acordo entre Moscou e Washington constituiria um fracasso político e moral para a América no que se re-

fere ao seu papel de líder de um pretendido mundo livre".

Depois de repelir as afirmações da imprensa ocidental segundo as quais a União Soviética desejaria separar os Estados Unidos das outras potências ocidentais, declarou, em conclusão, a Rádio de Moscou: "É de notoriedade pública que a União Soviética deseja cooperar com todos os países e a melhorar suas relações com Washington não poderia ser contrária aos interesses da França, da Grã-Bretanha ou de qualquer outra potência".

E' NECESSÁRIA UMA DEFINIÇÃO EM TÓRNO DA POLÍTICA DO PETRÓLEO

Se não foram desmentidas as notícias de procedência americana divulgadas aqui, estarão os brasileiros no dever de se levantar de qualquer maneira em defesa da economia nacional, afirmou na tribuna da Câmara o sr. José Sarney

sr. José Sarney, representante maranhense, exigiu do presidente da República uma manifestação, em nome do governo, a respeito das graves revelações do "Diário de Notícias", em suas transcrições de notícias das revistas americanas "Hansons's Latin American Letters" e "Petroleum Week".

A não ser que venha um

COMISSÃO DA UDN PARA ESTUDAR OS PROBLEMAS DOS FERROVIÁRIOS

As bancadas da UDN, da Câmara e Senado, reunidas na ma-

desmentido formal da Presidência da República, às notícias procedentes dos Estados Unidos, sobre con-

cessões do governo aos trusts do petróleo, os brasileiros, disse o orador, estariam no dever de se levantar de qualquer maneira, em defesa da economia nacional, seriamente ameaçada.

E' preciso devanejar as

nuvens que se acumulam no horizonte, enquanto, um

membro do partido do go-

verno, o pessedista Adolfo Gentil, apresenta projeto

por meio do qual pretende

matar a Petrobrás, acres-

centou o sr. José Sarney.

De qualquer manobra, pre-

ciso o sr. Juscelino Kubitschek definir-se, concíliu o

representante maranhense,

a fim de que se possa saber

se está do lado dos brasi-

leiros ou do lado daqueles

que nos querem escravar.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ainda Não Pagou a Light o Aumento dos Trabalhadores em Carris

Promete o ministro do Trabalho, uma solução à sexta-feira próxima

— Tomarão medidas

Com efeito, se acentuar a im-

paixão dos trabalhadores

em Carris Urbanos que

descreveu como "desmobilizada"

o sr. Pardal Barroso Minis-

tro do Trabalho, quando ex-

posou esta situação, salientan-

do o propósito dos mesmos de

adotar medidas, caso a Li-

ght não resolva de imediato

pagar a melhoria salarial.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Assemb. dos Operários da Confiança

Os trabalhadores da fábrica de tecidos Confiança realizaram movimentada assembléia na sede do Sindicato dos Têxteis, a fim de debaterem os problemas relacionados com os atrasos de pagamento e a ameaça de desemprego em massa. Amanhã daremos maiores detalhes da assembléia de que dêmos o flagrante acima.

Não Tem a URSS Interesse Particular No Oriente Médio — Diz Bulgânia

O problema dos contatos pessoais entre o Oriente e o Ocidente — O desarmamento e a proibição das armas nucleares — O ingresso da Mongólia na O.N.U.

PARIS, 15 (F.P.) — «Julgamos que o Oriente e o Ocidente têm assuntos de discussões comuns e que os contatos pessoais são de grande importância para a solução dos problemas internacionais em suspensão», declarou o marechal Bulgânia em discurso proferido hoje de manhã na capital soviética, no transcurso do comício dedicado à amizade soviético-mongol e divulgado pela Rádio de Moscou.

Prossseguiu o presidente do Conselho de Ministros da

União Soviética: «Hoje, quando aparecem certos sintomas de diminuição da tensão internacional, são eradas condições favoráveis a melhorias contatos e as discussões entre o Oriente e o Ocidente poderão ser frutuosas se o terreno for bem preparado antecipadamente.

Afirmou o marechal Bulgânia, por outro lado: «A situação do Oriente Médio constitui a causa principal da atual incerteza. De nossa parte, não temos qualquer interesse particular nessa região a

não ser, como acontece com (CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROVOCOU um forte verdadeiro impacto na opinião pública do F. P. S. Santo a importante conferência que o deputado Selvias Dória pronunciou sábado último na cidade de Vitória, onde esteve como hóspede oficial do governador do Estado. O mesmo aconteceu com a conferência realizada pelo deputado udenista de Sergipe na cidade de Colatina onde foi hóspede do prefeito local.

A conferência de Vitória foi pronunciada no recesso da

assembléia legislativa esta-

dual, perante uma assistência

numerosa e entusiasta que

promoveu uma verdadeira

congregação da conferência

e aos temas patrióticos por

ele levantados. O sr. Selvias

Dória denunciou a pressão

imperialista sobre o nosso

país, visando dominar nossas

reservas de areias raras, de

petróleo e minérios, e con-

tinuando golpes fúnebres em

nossa soberania, como o que

conclui na 2ª pag.

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 16 de Maio de 1957 — N. 2.114

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

A Opinião Pública Argentina Condena a Conferência Militar

BUENOS AIRES, 15 (F.P.) — A Conferência do Atlântico Sul, durar quinze dias, incluindo-se hoje.

Essa conferência já aprovou diversos movimentos entre entidades e partidos, que se declararam francamente hostis a todo projeto tendo por fim a criação do "Pacto do Atlântico Sul".

A Federação Universitária de Buenos Aires (F.U.B.A.), decretou greve geral dos estudantes da Faculdade de Direito de Buenos Aires, contra a

conferência.

O Conselho Argentino da Paz, a Liga dos Direitos do Homem, União das Mulheres Argentinas publicaram declarações contra a Conferência.

Finalmente, a fração da extrema esquerda do radicalismo, dirigido por Arturo Frondizi, os liberais, bem como os partidos nacionalistas de extrema direita fizeram conhecer sua hostilidade a toda participação da Argentina no Pacto de Defesa do Atlântico Sul.



Conferência do Senador Velasco

Pedem-nos publicar:

"Hoje, dia 16, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, promoverá, às 20 horas, no salão nobre da P.N.D., a conferência do senador Domingos Velasco, do Partido Socialista Brasileiro, sob o tema: 'Impressões do Oriente'.

Finalmente, a fração da extrema esquerda do radicalismo, dirigido por Arturo Frondizi, os liberais, bem como os partidos nacionalistas de extrema direita fizeram conhecer sua hostilidade a toda participação da Argentina no Pacto de Defesa do Atlântico Sul.

VOTA-SE NA CÂMARA A VIOLAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

A hora em que encerrava os trabalhos de nossa edição de hoje, conclui o seu discurso o líder da Oposição, sr. Alvaro Arinos, que ocupava a tribuna após a líder da Maioria, para falar sobre o projeto de Resolução em votação, concedendo a licença para processar o deputado Carlos Lacerda, solicitada à Câmara pelo Procurador Geral da Justiça Militar, Ivo D'Aquino (leitura da tribuna do telegrama 295),

CINEMAS, AVES, OVOS, CARNE DE PORCO, LEITE E LATÍNÍCIOS VÃO AUMENTAR

Exições e Vantagens Arrancadas Pelos Trustes Ianques da COFAP

★ O poder econômico de Bung & Born e das empresas cinematográficas organizadas em trusts monopolísticos no Brasil estão sugando as últimas energias de nosso povo

★ Lucros das empresas cinematográficas, auferidos nas bilheterias, graças à proteção da SUMOC, carreiam divisas para os EE.UU., em prejuízo da economia nacional

própria, acabou a C.O.F.A.P. abrindo concorrência para o fornecimento através de importação e consequente emissão de divisas de 35.000 essa providência não é o que toneladas de resíduos. Como vai resolver, teremos para o consumo galinhas de ouro, porco só para milionários e leite, apenas, para os filhos de seus cavalos puro sangue

De qualquer maneira ganhará Bung & Born, pois que possivelmente seja ainda o truste internacional quem vencer a concorrência

O ASSAIA

Por que o Brasil tem o grande problema do cinema. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

A.P. resolveu recorrer ao 5º premio. Surgiu então o impecilho que dura há mais de 8 meses. O Tribunal de Recursos ainda não publicou o seu acordão, sem o que o recurso não poderá ser impetrado.

Já havendo falta de resíduos de trigo para a manipulação de ração balanceada, agravada ainda a situação com a instalação de moinhos em outras regiões que precisavam desviar trigo para a sua moagem.

No T. F. R. houve empate e o Presidente, quando só podia desempatar a favor ou contra o mandado, subverteu os principios jurídicos que configuram tal remedio, e deu, em parte, ganho de causa ao truste, determinando que ficasse dispensado de 30%, o que vale dizer, o resíduo da moagem passaria a ficar metade com os Moinhos, que anteriormente só guardavam 20%. O acordão foi considerado vigorante pelo Moinho Santista e pelo Moinho Fluminense, que passaram a guardar para si o que era devido aos criadores. Conseqüência: subiram os preços do leite e derivados, aves, ovos e carne de porco, havendo perspectiva de novos aumentos na região geo-económica do Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, atendida em suas necessidades quanto à alimentação da criação de gado vacum e suíno, e de aves, principalmente por esses Moinhos.

Diante de tão estranha decisão o presidente da C.O.F.A.P.

Estivadores quando comunicavam a nossa reportagem a decisão do presidente do sindicato, a favor da classe

RECLAMAM OS ESTIVADORES:

Falta de Trabalho e Redução das Diárias

Em uma quinzena, apenas três dias de trabalho — Querem os agentes da estiva pagar meia diária quando os navios atracam depois das 11 horas — Fome e indignação na faixa do cais — Protestam os trabalhadores da estiva

CENTENAS de trabalhadores da estiva tinham trabalhado até ontem, isto é, na primeira quinzena desse mês, apenas três dias, apurou nossa reportagem examinando vários cartões de ponto desses trabalhadores. Se não bastasse isso, ainda os agentes da estiva estão pleiteando pagar apenas metade diária aos estivadores, sempre que o navio atraca depois das 11 horas.

DISCONTINUTAMENTE Disseram-nos vários estivadores, ao se exibir seus cartões, que estão num situação verdadeiramente calamitoso, muitos deles passando privações de alimentação com suas famílias a simples e

Ameaça Cair o Governo Francês Devido Suez

PARIS, 15 (FP) — A menor que o governo francês resolvendo apelar, no mais breve prazo, para o Conselho de Segurança da ONU, o fim de tudo que é que convide o Exército a conformar-se com as suas principais de outubro de 1950", — declarou o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, ao terminar o Conselho de Ministros, convocado para aprofundar o problema.

Falta de Trabalho e Redução...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

deira espoliação. Como se sabe, chegaram cedo no Cais do Porto os trabalhadores da estação, obriamente que não a irem para a "parada" às 6.30 horas. Os trabalhadores são tirados para trabalhar por um quadro fixado, diariamente nos ar-

mesmos.

QUEREM O PAGAMENTO INTEGRAL.

No armazém 1, diversos trabalhadores declararam sua disposição de não mais acordar a instalação diária a que fazem jus, e, principalmente, a que a estação de navio atracar fazendo-lhes cair, por outro lado, tratado de uma conquista antiga, mas que definitivamente viu a sua hora.

O presidente do Sindicato dos Fábricários, sr. Ezequiel Cruz, nela posição não vinha correspondendo aos interesses da numerosa classe, já nantante de entes bártos promovido falar pelo pagamento integral da jornada de trabalho, considerando ser esta a reivindicação mais sentida pelos tra-

A PALAVRA DE UM VELHO TRABALHADOR.

Além da oportunidade de ouvir um veterano do cais, sr. Ezequiel Cruz, nela posição não vinha correspondendo aos interesses da numerosa classe, já nantante de entes bártos promovido falar pelo pagamento integral da jornada de trabalho, considerando ser esta a reivindicação mais sentida pelos tra-

balhadores.

— Não falo apenas por mim, mas não tenho direito a mim, a minha opinião condiz com os representantes da proposta de Cr\$ 2.600,00 mensais, o que não poderia negar.

A seguir, declarou o velho trabalhador que estava disposto a falar por duas melhores, juntamente com todos os seus compatriotas.

PODE FALTA TRABALHO

O pequeno movimento de vendas, decorrente da diminuição progressiva do valor aquisitivo da moeda norte, o salário real caiu vez mais baixo, e consequente diminuição dos negócios, sem se refletindo na falta de trabalho que se agravava na fábrica de Suez. Encorajado nessa essa política anti-nacional do governo, o quanto não fez uma reação para deslocar os negócios para o exterior, e tornar o governo em não estabelecer contactos com a União Soviética, a China Popular e outras nações, essa situação que verificamos no Cais do Porto só tende a se agravar, essa a impressão do

Antes do Conselho de Ministros, o presidente Guy Mollet apresentaria sua demissão ao presidente da República, juntamente com a demissão de seu governo. Esta decisão fará movimento pelo rumo tomado pelo caso de Suez.

Exposto, depois o presidente do Conselho porque cederá as instâncias do presidente da República e retiraria seu pedido de demissão: "Inicialmente, pelas considerações de política interna", disse, lembrando as di-

ficultades que encontraria, sem dúvida, o plano fiscal proposto ao Parlamento, plano que será esplêndido fazer aceitar. Por esta razão é que conservamos a responsabilidade do poder, pelo menos até que a Assembleia Nacional tenha resolvido o caso".

Um porta-voz do governo, interrogado depois dessa declaração do presidente do Conselho, declarou que o governo desejava que o debate sobre os projetos fiscais se iniciasse, na Assembleia, o mais cedo possível, de maneira que o presidente da República possa saber se, por ocasião de sua partida para os Estados Unidos, no fim do mês, haverá um governo constituido ou sua viagem terá que ser adiada".

repórter na palestra que manteve com os trabalhadores da estação.

Não Tem a U.R.S.S. Interesse... o DESARMAMENTO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

referência a qualquer parte do mundo, a luta pela manutenção da paz e pela garantia da independência dos povos".

Comissão da UDN para...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

teses possíveis, visando sempre o seu governo prosseguiria os esforços destinados a conseguir total solução ao problema do desarmamento, bem como proibição das armas nucleares.

Recordando o apelo feito pelo Soviet Supremo ao Congresso norte-americano e ao Parlamento britânico para a cessação das experiências nucleares, afirmou o presidente do Conselho soviético que essas duas Assembleias poderiam dar suma grande contribuição à solução dessa questão primordial, acrescentando: «Não perdemos a esperança de que a questão seja resolvida desde que os governos ocidentais manifestem a sua vontade de solucionar esse problema por meio de atos e não em palavras».

Declarou, finalmente o marechal Bulgárin que o governo soviético continuaria a campanha, em que se acha empenhado o Partido, contra o

comércio cambial".

2.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

3.º) Aprovar a exposição apresentada pelo deputado Raimundo Padilha, na qual se aduzem as razões de ordem econômica, política e social que justificam a campanha, em que se acha empenhado o Partido, contra o

comércio cambial".

4.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

5.º) Aprovar a exposição apresentada pelo deputado Raimundo Padilha, na qual se aduzem as razões de ordem econômica, política e social que justificam a campanha, em que se acha empenhado o Partido, contra o

comércio cambial".

6.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

7.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

8.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

9.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

10.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

11.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

12.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

13.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

14.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

15.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

16.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

17.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

18.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

19.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

20.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

21.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

22.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

23.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

24.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

25.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

26.º) Designar uma comissão

reunião da Reunião da CEPAL Um Delegado da União Soviética

realizada pelos senadores Freitas Cavalcante e deputado Guilherme Machado, Oscar Corrêa e Ediberto Ribeiro de Castro, para que, nos termos da sua declaração anterior, coopere com o soviético, no sentido de que as negociações relativas ao tratado de paz e amparo das soluções verdadeiramente justas.

27.º) Designar uma comissão

reunião da Re

Ontem a mensagem ao Congresso Nacional encaminhando a sua proposta orçamentária para o exercício de 1958, em que prevê uma arrecadação de 121 bilhões de cruzeiros de impostos destinados a pagar o plano de despesas já previamente fixadas pela presidência em quanta praticamente igual àquela desejada arrecadada. Para os nossos leitores passam a fazer uma ideia do que representa essa cifra astronómica que se propõe arrancar da economia nacional no próximo ano, basta dizer que no ano passado de 1956 foi prevista uma arrecadação federal de 71 bilhões de cruzeiros e finalmente a arrecadação mal atingiu essa quanta, ou seja, conseguiu o tesouro nacional arrecadar 70,4 bilhões de cruzeiros. Verifica-se assim uma diferença global de 50 bilhões de cruzeiros a mais, que o governo do sr. Kubitschek se propõe a cobrar do povo brasileiro, mediante elevação de impostos. Se esta comparação só não bastasse para dar o sinal da prudência da ameaça que o executivo federal lança sobre a nação, podemos ainda apresentar a comparação com o orçamento do corrente ano de 1957, já proposto pelo mesmo senhor Kubitschek, em seu primeiro ano de governo, e que atinge na receita orçada a quanta de 75,9 bilhões de cruzeiros, conforme consta de sua mensagem de março ao Congresso. Mesmo tomados-se esse elemento como base comparativa, resulta nessa diferença a mais de 10 bilhões de cruzeiros, ou seja, o governo arrecadou 70,4 bilhões de cruzeiros, contra 60,4 bilhões de impostos, mas também porque esse abusivo assalto tributário se converterá em uma nova e irrisória causa de agravamento da inflação e, por isto mesmo, da custo de vida que sofrerá novos impactos sombrios.

AO devemos esquecer que o governo não conseguiu fechar as contas do ano de 1956 com equilíbrio razoável. Tanto é certo que em sua mensagem de março ao Congresso confessa que no exercício imediatamente anterior ao atual, para uma arrecadação oficialmente verificada em 1956 de um montante de 70,4 bilhões de cruzeiros, o governo gastou ou empregou uma despesa de 103,3 bilhões de cruzeiros, dando uma diferença de deficitária de quase 33 bilhões de cruzeiros, sem contar as despesas do papel-moeda que são outra fonte de renda legal do governo mas muito prática, um volume de bilhões. Tal situação deficitária levou o Tesouro a fazer jogo e manobras de contas com fundos dos Institutos de Aposentadoria, do Banco do

Brasil e demais organizações financeiras estatais, para operar com tão elevada dívida criada em apenas um ano de administração. Para conseguir pôr mais ou menos em dia essa calamitoso situação, o governo deve decretar imediatamente a aplicação das medidas destinadas habitualmente aos ministérios militares, não podem ser consideradas de nenhuma modo como aplicação reproduzida ou mesmo, na linguagem presidencial, "favorecendo ao desenvolvimento da economia nacional", alegação pomposa que se desmentiu logo na primeira verificação, porque no seu parecer se viu encontrar a aplicação "de 4,15 bilhões de cruzeiros em 'investimentos militares' que, além de outras enormes verbas destinadas habitualmente aos ministérios militares, não podem ser consideradas de nenhuma modo como aplicação reproduzida ou mesmo, na linguagem presidencial, "favorecendo ao desenvolvimento da economia nacional".

COMO é que o sr. Juscelino Kubitschek vai conseguir que a capacidade arrecadadora do país já exageradamente elevada para 75 bilhões de cruzeiros seja no próximo ano aumentada para 121 bilhões de cruzeiros? Será por meio da uma aumenção global de cerca de 70% nos impostos, inclusive 10 bilhões esperados como resultado da reforma alfandegária, que se encontra em discussão preventivamente na Câmara dos Deputados. Será

EM que finalidades pretende o governo aplicar tão astronómica parcela que

ameaça arrancar à produção e à renda nacional de nosso povo? O orçamento prevê uma aplicação ordinária de 82,2 bilhões em gastos burocráticos, ministérios, guerra, etc., e mais 38,5 bilhões em gastos que a sua mensagem orçamentária materialmente qualifica de "gastos que visam estabelecer condições mais favoráveis ao desenvolvimento da economia nacional", alegação pomposa que se desmentiu logo na primeira verificação, porque no seu parecer se viu encontrar a aplicação "de 4,15 bilhões de cruzeiros em 'investimentos militares' que, além de outras enormes verbas destinadas habitualmente aos ministérios militares, não podem ser consideradas de nenhuma modo como aplicação reproduzida ou mesmo, na linguagem presidencial, "favorecendo ao desenvolvimento da economia nacional".

POR meio dessa rápida verificação dos argumentos que o sr. Kubitschek apresenta ao Congresso Nacional, se pode facilmente concluir que o governo lança uma aventureira coordenação entre o Tesouro Nacional e as entidades autárquicas, de um lado, e o Banco do Brasil, de outro, atendendo a que este continua a ser a única fonte importante de financiamento do setor público".

COMO é que o sr. Juscelino Kubitschek vai conseguir que a capacidade arrecadadora do país já exageradamente elevada para 75 bilhões de cruzeiros seja no próximo ano aumentada para 121 bilhões de cruzeiros? Será por meio da uma aumenção global de cerca de 70% nos impostos, inclusive 10 bilhões esperados como resultado da reforma alfandegária, que se encontra em discussão preventivamente na Câmara dos Deputados. Será

O povo repudia essa ousada manobra de exploração aberta pelos imperialistas ou em benefício deles, conforme se constata do próprio projeto de orçamento do governo.



Encontrou Alta Ressonância o Apelo em Favor de Uma Trégua Nuclear

★ THYSSEM EM PIRAI

Festejado com todas as honras do estilo pela crônica social especializada, e dando entrevistas adrede preparadas, esteve, ontem, em Piraí, um certo Barão Thyssen. Sua poderosa firma, a que anuncia, vai instalar, em Barra do Piraí, uma grande fábrica siderúrgica para a qual a famosa Light (dos racionamentos) já assegurou a necessária e indispensável quota de energia, a mesma energia que tem negado a empresas nacionais na mesma região.

Com as facilidades que os nacionais não desfrutam, vai instalar-se mais uma fábrica estrangeira, para operar no país, ligando de indústria nacional. Trata-se de uma das organizações mais reacionárias do mundo, umas das principais sustentáculos e financeiros de Hitler, como ainda ontem acentuava uma reportagem oriunda da França e por nós transcrita, em que se lia: "Era (Thyssen) o mais poderoso dos grupos da indústria pesada do Reich e o principal arsenal

MÁQUINA SOVIÉTICA DE CÁLCULO E TRADUÇÃO

MOSCOW, maio (Correspondência especial) — Cientistas soviéticos construiram uma máquina calculadora eletrônica, de ação rápida, a que deram o nome de "Estréla". A nova máquina de cálculo efetuou até 2 milhões e 500 mil operações por segundo. Com a ajuda da "Estréla" pode-se resolver problemas cujas soluções levaram 250 anos. A "Estréla" pode também traduzir textos de um idioma para outro.

DESEJAM REPATRIAR-SE OS REFUGIADOS HUNGAROS

BONN, maio — "Os refugiados hungares que se encontram na Alemanha Ocidental desideram voltar à 'Die Welt', noticiou o periódico "Die Welt". Afirmando ainda que pelo posto de diretor austríaco de Michelberg repatriaram-se diariamente cerca de 300 refugiados.

"Não só na Alemanha Ocidental, mas também na Inglaterra e nos Estados Unidos, assimilaram o "Die Welt", os húngaros desejam regressar à sua Pátria.

MAGISTRADO AMERICANO NA URSS

NOVA IORQUE, maio (Correspondência especial) — O magistrado da Corte Suprema dos Estados Unidos, Douglas, escreveu na revista "Progresso", um artigo intitulado "O sistema socialista em ação", em que reconhece a enorme eficiência desse sistema e sua atração sobre os povos da Ásia que se libertam da opressão colonial.

A Russia, observa Douglas, serve de exemplo e de um manual de inspiração para novos Estados socialistas. A Russia tem mostrado áqueles povos que o socialismo pode sair vitorioso.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Importante comunicado da Presidência do Conselho Mundial da Paz ressaltando os pronunciamentos dos sábios e das autoridades eclesiásticas — O primeiro ministro do Ceilão associa-se à campanha contra as experiências com armas nucleares — Iniciaram os ingleses suas explosões nas ilhas Christmas

A presidência do Conselho Mundial da Paz lançou importante comunicado sobre a cesação das experiências atômicas, que a seguir reproduzimos:

IMPOSE-SE, SEM DEMORA, A CESSAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS NUCLEARES.

O Bureau do Conselho Mundial da Paz, reunido em Berlim, lançou a 2 de abril um apelo em favor de uma trégua nuclear. Dados mais recentes sobre o perigo das experiências foram trazidos pelos sábios mais eminentes. Outros apelos veementes foram feitos para que cessem essas experiências.

O Conselho Mundial da Paz, no seu apelo, fez o fato de que vozes tão qualificadas como as dos 18 sábios atômicos ale-

A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ.

VALIOSO PRONUNCIAMENTO

COLOMBO, 15 (FP) — O primeiro ministro do Ceilão, S. Bandaranaike, associou-se, em declaração feita aos representantes da imprensa, a todos os que condenaram as experiências com as armas nucleares. Noticia-se em fonte bem informada que o primeiro ministro do Ceilão e seu colega indiano Nehru, que deve chegar a Colombo na sexta-feira, em visita oficial de três dias, farão um apelo comum em benefício da paralisação das experiências nucleares.

A PRIMEIRA EXPLOSAO EXPERIMENTAL BRITANICA

LONDRES, 15 (FP) — Comemoraram hoje no Pacífico as experiências de explosões termonucleares britânicas das ilhas Christmas.

Através da Imprensa

VP

Hoje atenta-se contra o mandato do líder da UDN. Aberto o precedente, nenhum parlamentar poderá sentir-se seguro, no desempenho de seus deveres, sobretudo se deputado ou senador da oposição.

O "Correio" temia em pôr as coisas nesses termos que não correspondem à tópica verdadeira. A trama não é contra a oposição ao governo, em si. A trama é contra todos aqueles que se colocam contra a entrega de nossas riquezas minerais e da nossa solo aos monopolistas anglo-saxões. E, nisso, será atingida a grande maioria dos parlamentares que ainda hoje apoiam o governo.

BOM-SENSO

Sideração pelo interesse nacional.

O título da matéria do "Estadão", aliás o editorial: "Por uma revisão da política petrolífera". Estão assanhados os entusiastas de todos os matizes com o desenvolvimento de sua ofensiva. Seu bom senso, entretanto, parece que não os lembrou, ainda,

daquele ditado que diz que "quem mexe com fogo acaba queimado".

COMÉRCIO

Joel Silveira, no "Diário de Notícias", conta-nos seu bate-papo com um cidadão do comércio:

"O homem do comércio conversa comigo mal de uma hora. Ele me diz:

"Se desejamos realmente sair das aperturas de nossa situação atual, iremos de ampliar os nossos mercados, vendendo todos. Restringir o comércio com o leste, por uma questão de vagos princípios de doutrina, é retrair o nosso comércio."

O jornalista transcreve palavras de alguém que entende e tem interesse diretos na solução do problema.

TRES MARIAS

Depois de um longo período de concentração no caso Lacerda o sr. Dalton Jobim,

no "Diário Carioca", começa com o discurso do sr. Manguinho e entra com maestria noutro assunto, pois enquanto o deputado baiano discursava no Palácio do Catete se assinava o contrato para a construção da gigantesca barragem de Três Marias. E acrescenta, mal adianta:

"O que se conservará na memória dos posteriores é o ato pelo qual o governo do sr. Juscelino Kubitschek cumula de benefícios entre outros Estados, precisamente a Bahia, tão cara ao orador."

Desculpe o sr. Jobim se suas afirmações não o agradarem, mas a maestria com que soube mudar de assunto não lhe tirou o saber da matéria para, justamente por um dos "Estados" mais beneficiados com a assinatura do contrato de Três Marias: o consórcio formado pela Lígia e a Bond and Share.

ESPORTES

O "O Jornal" tece comentários, no editorial, acerca da

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de grande país vizinho..."

O jornal do sr. Chateaubriand sem dúvida, procura confundir propositalmente

realização da "Conferência de Defesa do Atlântico Sul."

"A espontaneidade com que o governo argentino tomou a iniciativa, ora em curso de realização, revela uma audácia inédita na orientação de

A AMES Promove um «Torneio de Contraternalização»

Sábado — dia 11 p.m., tiveram inicio os jogos do Torneio Inter-Colegial de Futebol promovido pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (AMES), com apoio da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação. O torneio, que se está realizando com exemplar brilhantismo, tem como troféu a taça «Alfredo Colombo» e mais dois jogos de medalha.

Os primeiros quatro a disputarem, agrupados na série «A», ficaram assim dispostos:

- 1º Jogo: Anglo-Capacabana x Mallet Soares
- 2º Jogo: Escola Técnica Nacional x Brasil Américas
- 3º Jogo: Guanabara x Frederico Ribeiro
- 4º Jogo: Grêmio Pedro II x Amaro Cavalcante
- 5º Jogo: Mallet Soares (venceu, do 1º) x Escola Técnica Nacional (Venc. do 2º)
- 6º Jogo: Guanabara (venc. do 3º) x Amaro Cavalcante (Venc. do 4º)
- 7º Jogo: Escola Técnica (Venc. do 5º) x Guanabara (Venc. do 6º)

Após as pelejas, com renhidas disputas, agraram-se Campeão e Vice-Campeão da Série «A», respectivamente: COLEGIO GUANABARA E ESCOLA TÉCNICA NACIONAL.

Domingo, dia 12 — dando prosseguimento aos Jórgos do Torneio, compareceram ao Estádio da Escola Nacional de Educação Física, em Botafogo, os demais colegios participantes, agrupados na série «B».

Em ambiente de confraternização e de mais elevado espírito esportivo (até camisolas foram emprestadas entre os quadros), enfrentaram-se os seguintes competidores:

DISPUTA FINAL:

Aguardam os desportistas estudantis com grande ansiedade, a chegada do próximo domingo, dia 19, quando defrontar-se-ão as equipes vencedoras das duas séries, assim como, as que obtiveram segundas colocações.

Disputarão, pois, o título: «Campeão do Torneio Inter-Colegial de Futebol-1957», os quadros: COLEGIO GUANABARA x RUI BARBOSA.

Em preliminar disputarão a terceira colocação as equipes: ESCOLA TÉCNICA NACIONAL x MARIA JOSE IMPERIAL.

CLÓVIS OTIMISTA:

“Vamos Brigar Lá Atrás Para Vencermos”

Por ocasião do último treino coletivo do Fluminense, terça-feira, em Alvaro Chaves, falamos com o centro-médio Clóvis que interrogado sobre o jogo desta noite, declarou:

Nosso quadro precisa dessa vitória, pois decepcionamos na última vez em que preparamos com o Flamengo, e precisamos pagar esta dívida.

Acontece que estou radiado no futebol guanabarino, e necessitamos nos reabilitar. Só os meus conterrâneos levantarem o Rio-São Paulo não tem graça. Precisamos tirar este vínculo dos paulistas.

Mas você é paulista, Clóvis, como é que torce para o título ficar em poder dos cariocas?

São Paulo x Coríntians

Difícil compromisso para o vice-líder Perigoso e Coríntians

Fere-se hoje outro prélio de grandes atrativos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Não bastasse tudo o mais que se possa dizer a propósito do mesmo, bastaria lembrar que os protagonistas do cotejo serão Coríntians e São Paulo, para justificar desde logo, o interesse do público paulista nas possibilidades de que se realize a noventa minutos de aguardado confronto. São antenados as posições dos dois times. O São Paulo lidera o grupo paulista e tem jogado regularmente bem, embora tenha sempre pela irregularidade. O Coríntians é o latente do Torneio, tem jogado pouco. O São Paulo vence de uma brilhante vitória contra o Vasco da Gama no Maracanã e o Coríntians vem de uma derrota tremenda contra o Flamengo no próprio Pacembú. Ao passo que os sampaioenses, pelo menos aparentemente, se encontram em boa situação técnica é incontestável.

ALFAIA TE JOSE R. MAXIMO

Temos variado mostruário de casemiras, linhos e tricôs nacionais e estrangeiros. FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO! Rua Sete de Setembro, 63, 5º and. Sala 502 — Tel. 42-3786 e 52-0485.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 52-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º andar — 1.502 — telefone: 42-1183.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1408 — telefone: 22-7278.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 812, Edif. Santo André. Telefone: 22-5879. Das 12 às 14 e das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Dámas, civis e comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 — 8/17 — Tel. 43-8475. — Horário de 12 às 12 e de 16:30 às 18:30 horas.

BRUZZI MENDONÇA — Advogado — Avenida 13 de Maio, 83 (Ed. Darke) Sala 1.004/5 — 10º andar.

MEDICOS

DR. ALCEO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14:30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — 5/302 — tel. 52-3815.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENDES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 158 — 10º — 5/1.003. Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGÉNIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel. 3-3733 e res. 25-5938. Rua Sete de Setembro, 218 — 1º andar.

DR. URANDOLFO FONSECA — Técnicos, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 8º andar, sala 802 — tel. 52-3815.

DR. ARMANDO PEREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel. 5-763.

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Rua Miguel Couto, 113 — 1º and. — sala 6. Segundas, quartas e sextas-feiras. Horário: Das 9:30 às 12 e de 17 às 18:30 horas.

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas, etc... Rua Montenegro, 98 — IPANEMA

IMPRENSA POPULAR

FLA x FLU EMPOLGANTE

OS TRICOLORES LUTARÃO PARA MANTER A LIDERANÇA INVICTA, ENQUANTO PARA OS RUBRO-NEGROS SÓ A VITÓRIA INTERESSA — MALCHER NA ARBITRAGEM

Silvio Pirlo foi o escolhido e tem, para dirigir a Seleção Brasileira (Ler noticiário)

Fluminense, líder invicto, e de suas pretensões ao título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A equipe dirigida por Silvio Pirlo leva a vantagem de não ter problemas para a sua constituição, enquanto o Fluminense, como já se vê, tornando habitual tem jogadores contundidos. Sua torcida, por certo, agradará pelo entusiasmo. De um lado teremos os tricolores procurando manter sua privilegiada situação de líder isolados. Do outro lado, um Fluminense inflamado pelos sucessos dos seus jovens defensores, e em busca de um triunfo que, se conquistado, significará uma consolidação

QUADROS, JUIZ E HORARIO

Os dois quadros formarão com as seguintes constituições:

FLAMENGO: Ari; Joubert e M. Copolillo; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Joel, Moner, Indio, Henrique e Babá.

FLUMINENSE: V. Gonçalves, Cacá e Roberto Ivan, Clovis e Altair; Telé, Jair Francisco, Valdo, Robson e Escurinho.

O Juiz será o sr. Gama Malcher, e o jogo terá inicio às 21:30 horas.

O técnico Silvio Pirlo foi o escolhido para dirigir a seleção brasileira contra os portugueses. O dirigente Alton Chanda serviu como ponto de ligação entre a seleção e a Confederação Brasileira de Desportos. A Comissão Técnica está constituída dos desportistas Paulo Machado de Carvalho, João Machado e Luiz Vinhas. A lista dos jogadores que serão convocados, será conhecida no próximo dia 21. Os dois primeiros treinos serão realizados nos dias 27 e 4 de junho. O desportista Paulo Machado de Carvalho, ficou surpreendido com a indicação de Silvio Pirlo.

O Bonsucesso jogará hoje na cidade de Sorocaba contra o São Bento.

— Uma equipe mista do Bangu deverá atuar sábado em Leopoldina, contra o Ribeiro Junqueira e domingo atuará em Cataguases.

— O goleiro Arizona que treinava na Portuguesa Santista, já regressou ao Rio, reintegrando-se novamente a equipe do Bangu.

— O zagueiro hungaro que foi oferecido ao Flamengo e que é industrial na Hungria, deverá chegar para o clube rubro-negro dentro de trinta a quarenta dias.

— Os jogadores do Fluminense realizaram ontem um treino individual em Alvaro Chaves. A seguir todos foram liberados e deverão se apresentar hoje às 16 horas, preparando-se para o cotejo do logo mais.

— O América seguirá amanhã para São Paulo, onde enfrentará sábado no Pacembú, o forte conjunto do Palmeiras.

— O Canto do Rio cedeu o atacante Milton ao Taubaté.

— O dirigente do Botafogo, Renato Estrela, falando a reportagem, declarou que carece absolutamente de fundamentos a notícia de que o clube estaria interessado no treinador Kalmar. Declarou Renato Estrela que o clube está satisfeito com Geninho.

— O Botafogo jogará domingo na cidade de Barbacena contra o Olímpico. Seguirão todos os titulares.

— O Botafogo cedeu por empréstimo ao Taubaté, os jogadores Mário e Gato. Também possivelmente Orlando Mala Ingresso no clube daquela cidade paulista.

— Em virtude da recusa do coronel Luis Renato de Matos, para chefiar a delegação do Bangu na temporada pelo exterior, foi convidado o sr. Ademar Travassos, vice-presidente social. O mesmo ainda não respondeu.

— Esta assentada que a Portuguesa iniciará a sua temporada, por gramados da Santa Catarina, no próximo dia 19.

— O Palmeiras telegrafou ao Flamengo, propondo que o encontro de ambos que será realizado no Rio, seja efetuado a noite e não à tarde como está programado.

— No próximo domingo, será realizado no Estádio Presidente Joaquim Silveira será homenageado.

AUMENTO DAS MENSALIDADES SOCIAIS NO FLAMENGO

Pedem-nos publicar:

A Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo, reunida nos dias 23 de abril passado e 7 de maio corrente, resolveu por unanimidade elevar as mensalidades sociais das diversas categorias, para as seguintes taxas: — Cr\$ 200,00, contribuinte; Cr\$ 100,00, seção feminina; Cr\$ 30,00, família de sócios. Cr\$ 20,00, aspirantes.

As novas taxas, na forma do decidido naquelas reuniões, vigorarão a partir do próximo dia 1º de julho.

Espera a Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo que os senhores associados, numa demonstração de amor ao Clube e alta compreensão do sentido da providência que muito contra-gosto se viu obrigada a tomar, emprestem a ela colaboração indispensável para que possa levar a bom término o trabalho a que se propôs, de recuperar econômica e financeiramente o Flamengo, criando as possibilidades e emprestando-lhe a independência indispensável às grandes realizações que as glórias de seu passado e a sua projeção no cenário desportivo do País, reclamam e imperativamente impõem.

CINECLUBISMO

Cinema

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — O CCR apresenta hoje às 20:30 no Auditório do INCE (Praça da República 141-A) a película:

“O JUIZ DIRIGE A COMÉDIA” realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

Seu modo de tornar os aspectos das coisas, a situação ligeiro e delicado com matizes as vezes sutis, às vezes abertamente satírico o torna um dos diretores mais perfeitos no gênero comédia que muito contraste-gosto se viu obrigada a tomar, emprestem a ela colaboração indispensável para que possa levar a bom término o trabalho a que se propôs, de recuperar econômica e financeiramente o Flamengo, criando as possibilidades e emprestando-lhe a independência indispensável às grandes realizações que as glórias de seu passado e a sua projeção no cenário desportivo do País, reclamam e imperativamente impõem.

“LE MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

“O MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

“O MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

“O MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

“O MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

“O MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

“O MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

“O MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

“O MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

“O MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua carreira como cenarista. Possui uma bagagem nada indiferente de conhecimentos artísticos e de experiências no campo do cinema.

“O MÉDÉA” — realização de STENO — elenco: Peppino Di Filippo * Silvana Pampanini * Alberto Sordi * Tania Weber * Sophia Loren. Dados sobre o realizador: STENO, diretor cinematográfico italiano, começou sua

Trabalhadores em Moinhos Querem 60% de Aumento nos Seus Salários

notícias

VITÓRIA DOS MARÍTIMOS

Etelvino Pinto

A vitória dos marítimos na luta por melhores condições de vida enriquece o patrimônio das lutas dos trabalhadores brasileiros. Os trabalhadores de mar além de conquistarem a equiparação salarial que vinham pleiteando há mais de um ano, a conquistaram, sem que fôssem aumentar as tarifas dos transportes marítimos. Isto é, quebraram o círculo vicioso de aumento de salários, aumentos das tarifas.

Além disso, da maneira como foi concedida a equiparação salarial e outras reivindicações, isto é, por meio de subvenções do governo às empresas de capital privado, até que fique comprovado que tais empresas não podem dar a equiparação salarial com seus próprios recursos, foi uma fragorosa derrota aos armadores. Nesta circunstância, as escritas das mesmas sofreram devassada para que o governo tenha conhecimento da situação real das empresas particulares para poder subvençional-las.

Essa situação não interessa aos armadores, pois o que eles queriam era a majoração dos fretes para se lucrataram com a maior parte do dinheiro que seria arrecadado do balanço do povo. Não foi por acaso que o Ministro da Viação alegava um aumento de fretes de 45%, e que devido a essa sua posição se tornou persona non grata dos marítimos e neste sentido os marítimos têm razão em ficarem agradecidos ao Ministro do Trabalho e ao Almirante Guilobel, que se colocaram ao lado de suas reivindicações.

A vitória dos marítimos é incontestável, porém os homens do mar não vão se desmobilizar por dois motivos: pela conquista do restante das reivindicações que ficaram para ser resolvidas dentro de trinta dias, como o reajustamento dos quadros, etc., e o recebimento dos salários a partir de princípios de maio andante.

E essa posição dos marítimos é mais do que justa, pois a vitória aumenta salarial nas mesmas bases dos marítimos e, até hoje, não recebem o aludido aumento. Depois disso, ainda faltaria resolver o reajustamento dos marítimos nos Estados. Tudo isso mostra a justiça dos marítimos continuarem mobilizados, para continuação da luta caso seja necessária.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1957

GOLETO N. 109

DIRETORIA

DESPACHO AUTOS INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

1. Comunicar que o Sr. Diretor convocou, dia 11 do corrente, os autos de inquérito administrativo instaurado para apurar irregularidades certificadas na ficha individual do servido Joaquim Mendes de Oliveira, matrícula n. 1.240, conforme Portaria n. 1.240, de 10/10/1956, o despacho abaixo:

Tendo em vista o Parecer n. 429/37, de 9/5/1957, da Procuradoria, o Relatório da Comissão de Inquérito e o que mais destes atos consta.

Determino ao Serviço de Pessoal:

a) que restabeleça para 20 de maio de 1942 a data exata de admissão do servido Joaquim Mendes de Oliveira, matrícula n. 10.733;

b) que devolva ao freguêlo servido, certidão de Cr. 13.455,60, para pagamento em 10 (dez) prestações mensais;

c) que restabeleça o pagamento de 2 (dois) quinquênios a que faz jus o já supracitado servido, a partir de 1/11/1956;

NOMES

Otavio Martins dos Santos
José Pereira de Almeida
John Paulino de Lima
José Ferreira Negro
Antônio Antônio dos Santos
Kino Silveira
Sebastião Corrêa Lette
Antônio Bernardino da Silva
Manoel Florêncio Corrêa
Hermes Cirilo Corrêa
Antônio José dos Passos
Jorge Antônio da Silva
Rosângela Ferreira da Costa
Quílio de Almeida
Edmundo Freitas do Melo
Luis Henrique
Walter Machado Campos
José Ferreira da Silva
Vicente Rocha do Nascimento
Ótavio Ferreira da Silva
Inês Dantas Correia
Cecília de Souza
Antônio Sebastião da Silva
Zilda Vieira Barros
Manoel Corrêa de Figueiredo
Ademil Vieira
Joaquim Cassiano Melreles
Cleóvis Nogueira
Francisco da Rocha Bezerra
Francisco da Rocha Bezerra
Hugo Macêdo Perla
Heriberto Dias Arguello
Alvaro José da Silva Ramos
Hilário Corrêa de Almeida
Roberto Costa
Wanderley Damasceno José
Célio Raphael Nogueira
Hermelino Castro
Jardim Ferreira
Bonifácio Bento da Costa
João Milhão de Souza
Aires Lopes
Louival Gomes Prado
Othônio Mathias de Souza
Antônio Cezar Góes
José Góes da Silva
Balmeiro Batista do Nascimento
Pedro Gregório da Silva
José Pereira de Andrade
Silviano Ramos Cavalcante
João Oliveira Cavalcante
Manoel Carlos Macedo

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

DESPACHOS DIVERSOS CERTIDOS (deferidos)

1. — Antônio Monteiro, matr. n. 1.932, trab. n. 9.304, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.165,60 (P. 11.704).

10. — Altair Augusto do Amaral, matr. 9.304, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 1-1 a 3-3-57, Crs. 5.405,60 (P. 10.333).

11. — Amaro Telóxira, matr. n. 2.402, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 6-1 a 24-4-57, Crs. 2.751,20 (P. 16.128).

12. — Francisco Lourenço Pinto, matr. 2.738, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 5 a 20-4-57, Crs. 1.357,20 (P. 13.634).

13. — Altair Augusto do Amaral, matr. 9.304, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 1-1 a 3-3-57, Crs. 5.405,60 (P. 10.333).

14. — Amaro Telóxira, matr. n. 2.402, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 10-4-57, Crs. 2.242,00 (P. 11.405).

15. — Léon Leterrier, matr. 1.163, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 27-3 a 3-3-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

16. — Francisco Lourenço Pinto, matr. 2.738, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 5 a 20-4-57, Crs. 1.357,20 (P. 13.634).

17. — Antônio Ferreira Lima, matr. 12.502, coz. um mês de vencimento, para correspondente ao período de 14-3, combinado com o atr. 104, da Lai n. 1.711, em face das informações.

18. — Antônio Ferreira Lima, matr. 12.502, coz. um mês de vencimento, para correspondente ao período de 14-3 a 20-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

19. — Antônio Ferreira Lima, matr. 12.502, coz. um mês de vencimento, para correspondente ao período de 14-3 a 20-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

20. — Antônio Ferreira dos Santos, matr. 1.033, op. de est. dif. 100,00, para tratamento de saúde: «Concedo a licença, na forma do art. 100, da Lei n. 1.711, no período mencionado, para o serviço médico» (P. 15.249).

21. — Alexandre José Gomes, matr. 3.852, op. de est. dif. 100,00, para pagamento de mais um quinquênio, para pagamento de diferenças de vencimento, correspondente ao período de 20-3 a 10-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

22. — Alcides Muniz, matr. 4.024, op. de est. dif. 100,00, para tratamento de saúde: «Concedo a licença, na forma do art. 100, da Lei n. 1.711, no período mencionado, para o serviço médico» (P. 15.249).

23. — Bildebrando da Silveira Muniz, matr. 5.449, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 10-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

24. — Cesario Barros, matr. n. 935, quinzeal est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 10-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

25. — Dileen Plazida Dória da Silva, matr. 1.669, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 10-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

26. — Eraldo Benvenuto da Silva, matr. 1.611, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 10-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

27. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 10-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

28. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

29. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

30. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

31. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

32. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

33. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

34. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

35. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

36. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

37. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

38. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

39. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

40. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

41. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

42. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

43. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

44. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

45. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

46. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

47. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

48. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

49. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

50. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

51. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

52. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

53. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

54. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

55. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

56. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 100,00, para correspondente ao período de 20-3 a 12-4-57, Crs. 1.155,60 (P. 12.384).

57. — Francisco dos Anjos, matr. 1.321, op. de est. dif. 1

Discriminação Racista na Universidade do Texas

Proibida a Estudante Negra de Representar ao Lado de Colega Branco

AUSTIN, Texas, 15 (F.P.) — Uma estudante negra da Universidade do Texas foi proibida de representar em uma ópera na Universidade, porque o seu companheiro de representação era um estudante branco. Anunciando, entretanto, essa proibição, declarou o presidente da Universidade que, se a ópera fosse representada conforme estava previsto, seria transformada.

A Vida Literária na Polônia Atual

O escritor polonês Ruzick, vice-presidente da União dos Escritores Poloneses e secretário-geral do PEN Club da Polônia, fará no dia 23 do corrente, às 17 horas, no salão Bellisário de Souza, da ABI (7º andar) uma conferência em francês sob o tema «A vida literária na Polônia atual». É franca o ingresso para essa palestra.

COMÉRCIO ENTRE A CHINA E O CEILÃO

PEQUIM, maio — «O volume do comércio entre a China e o Ceilão aumentou quase duas vezes e meia em 1956 em relação com o ano de 1955», afirmou o Jemingpiao. Assinala aquele jornal que nos últimos tempos se fortaleceram muito os vínculos comerciais do Ceilão com a URSS e com os países socialistas da Europa Oriental.

DUAS VEZES MAIS PETRÓLEO

LONDRES, maio (Correspondência especial) — Nos resultados da indústria londrina de petróleo assimila-se os resultados das indústrias soviéticas de petróleo. O Bureau de Informação Inglês constata que em cinco anos a produção de petróleo na URSS foi duplicada.



Waldemiro Dibo, o ladrão assassino.

TAMBÉM É LADRÃO O AUXILIAR DE BORÉ:

ASSALTO UM POSTO DO S.A.P.S. O ASSASSINO DE LAFAYETE FONSECA

ASSALTO À MÃO ARMADA

Audacioso assalto, ocorreu na tarde de ontem, cerca de 15.30 horas, o qual foi vítima, Ruy Leporace, casado, comerciário, 33 anos, residente à Rua Fontinha, 121 em Vicente Carvalho. Quando passava pela Avenida Automóvel Club, situada no número 2.307, aproximaram-se os individuos, Ademar dos Santos, pardo, 21 anos, sem residência e pro-

metido notícias de ontem, a polícia, depois de sete longos anos, acabou confessando ter assassinado o patriota Lafayete Fonseca, o que de resto, já estava claro para o povo desde o ano de 1950. O trucidador do operário foi o próprio Waldemiro Dibo, auxiliar direto do espionador e também assassino Cecílio Boré, que, na época, chefiava o Setor Trabalhista da DOPS, e dirigiu a operação sinistra de que resultou a morte do querido homem do povo.

ASSASSINO E LADRÃO O policial Dibo sempre se mostrou à altura do seu chefe. Quem melhor do que um frime homenageou um ladrão ou um sádico espionador para auxiliar de Boré?

Em 1954, Waldemiro Dibo foi destacado para a SAPS, para espionar e delatar trabalhadores. Nessa ocasião teve sua prisão preventiva decretada, pelo assassinato de Lafayete tentativa de morte de outro patriota.

Protegido pela polícia, e pelo sr. Paiva Muniz, então diretor executivo da SAPS e hoje presidente do IPASE foi transferido para o Estado do Rio, com a função de instalar Postos de Abastecimento da SAPS. Na verdade, sua função era coordenar os trabalhos eleitorais do sr. Paiva Muniz, na época diretor executivo daquela autarquia, e que se candidatara a deputado pelo Estado do Rio.

FISCAL DO SAPS Não passava de engodo para atrair eleitores a instalação de novos postos da SAPS. Com esse objetivo foram alegados vários imóveis, em Itaguaí, Magé, Raiz da Serra, Santo Aleixo e Itaperuna. Desses só foram instalados os

ASSALTO AO PÓSTO Mais não cessaram ali as atividades escabrosas do representante de Cecílio Boré. Aproveitando-se da proteção de seus chefes, tanto da polícia política como da SAPS.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Apenas o encarregado do posto foi afastado, contudo Waldemiro e os de mais prestando serviço.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado, que era empacotado em saquinhos da SAPS e vendido no posto. O fiscal Homero Lontto denunciou a falcatrua, ficando provada a culpabilidade de Waldemiro e seus cúmplices no processo administrativo número 105.697-54 — DRDE.

Em Santo Aleixo de parceria com outros desclassificados, o auxiliar de Boré passou a comprar mercadorias e a revendê-las através da SAPS. Foram mais tarde descobertos, por estarem comprando café falsificado,